

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

| |
|--|
| • Designação - Imóvel |
| • Local/Endereço - Rua Dr. João Jacintho, Nº16 a 18 |
| • Freguesia - Sé Nova |
| • Concelho - Coimbra |
| • Distrito - Coimbra |

2. CARACTERIZAÇÃO

| |
|--|
| • Função Origem → Habitação |
| • Função Actual → Habitação |
| • Enquadramento → Artéria ainda hoje conhecida quase exclusivamente pela denominação de Rua da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho estende-se de nordeste para sudoeste, da Couraça dos Apóstolos até à Rua do Loureiro. Ramifica-se do lado nascente com o Beco da Anarda, que a põe em comunicação com o Largo da Matemática; e do lado poente com o Beco de S. Marcos, que a liga à Rua do Colégio Novo, e com a Travessa da Esperança que a liga à Couraça dos Apóstolos. Esta rua figurava já com as mesmas dimensões nas plantas gerais de 1845 e 1873-74. |
| • Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável estado de conservação. Embora não apresente pormenores notáveis, é de realçar a sua estrutura tardo-medieval: abertura no r/c de duas portas (modelo de casa adaptada à função comercial, com uma porta para a loja e outra para a entrada da habitação), e a existência de poucas janelas a rasgar a fachada. |
| • Estado de Conservação → Razoável |

3. OBSERVAÇÕES

| |
|--|
| • Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada. |
|--|

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

| |
|--|
| • Época de construção → Século XVII |
| • Síntese Histórica → |

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

| |
|---|
| • Síntese Arquitectónica → O imóvel abre no rés do chão com duas portas: uma de duas folhas de abrir, com bandeira envidraçada e cantaria pétrea simples e outra de duas folhas de abrir com cantaria pétrea simples. No 1º andar temos uma janela de guilhotina com avental e cantaria pétrea simples. Segue-se o mesmo esquema no andar seguinte. Na fachada foi colocado um candeeiro em ferro (alteração da iluminação pública realizada na década de 1990), de formato piramidal invertido, típico na zona da Alta. A caleira é em metal e o tubo é em plástico. |
|---|

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

| |
|--|
| • Autor → Luisa Maria Silva |
| • Profissão → Técnica Superior de História da Arte. |
| • Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de |

Coimbra

•Data do Levantamento → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

| |
|--|
| ● Designação - Imóvel |
| ● Local/Endereço - Rua Dr. João Jacintho, Nº20 a 26 |
| ● Freguesia - Sé Nova |
| ● Concelho - Coimbra |
| ● Distrito - Coimbra |



2. CARACTERIZAÇÃO

| |
|--|
| ● Função Origem → Habitação |
| ● Função Actual → Residência Universitária – Fundação Dr. Rangel de Sampaio |
| ● Enquadramento → Artéria ainda hoje conhecida quase exclusivamente pela denominação de Rua da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho estende-se de nordeste para sudoeste, da Couraça dos Apóstolos até à Rua do Loureiro. Ramifica-se do lado nascente com o Beco da Anarda, que a põe em comunicação com o Largo da Matemática; e do lado poente com o Beco de S. Marcos, que a liga à Rua do Colégio Novo, e com a Travessa da Esperança que a liga à Couraça dos Apóstolos. Esta rua figurava já com as mesmas dimensões nas plantas gerais de 1845 e 1873-74. |
| ● Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 4 e 5 pisos em razoável / bom estado de conservação. |
| ● Estado de Conservação → Razoável / Bom |

3. OBSERVAÇÕES

| |
|--|
| ● Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos visíveis na fachada. |
|--|

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

| |
|--|
| ● Época de construção → Século XX |
| ● Síntese Histórica → |

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

| |
|--|
| ● Síntese Arquitectónica → O edifício da Fundação Dr. Rangel de Sampaio ocupa uma área bastante heterogénea no traçado da rua. Possui nos nºs 24 C e 26 quatro pisos. No rés do chão é composto por uma janela de três folhas de abrir, com guarda metálica e persiana exterior plástica branca, seguida de duas portas de duas folhas de abrir. No 1º andar temos duas janelas de três folhas de abrir, com guarda de peitoril metálica e persiana exterior plástica branca; seguem-se duas janelas idênticas mas apenas com duas folhas de abrir. No 2º andar temos duas pequenas varandas que precedem, cada uma, uma porta de três folhas de abrir com persiana plástica exterior; observa-se depois uma varanda com uma porta de duas folhas de abrir e com persiana exterior. Por fim temos uma janela de duas folhas de abrir, com persiana branca exterior. Segue-se o mesmo esquema nos 3º e 4º pisos. Nos nºs 24-A e no 24-B o edifício é composto por cinco pisos. Aqui abrem no rés do chão duas portas de quatro folhas de abrir. Nos 1º piso temos duas janelas com duas folhas de abrir, com peitoril e persiana plástica exterior. Segue-se o mesmo esquema nos pisos seguintes: 2º, 3º e 4º. |
|--|

No n.º 24 o edifício tem quatro pisos, e abre no rés do chão com uma porta de uma folha de abrir. Nos restantes pisos apenas temos três janelas fixas para entrada de luz.

Nos n.ºs 22-A e 22B o edifício, também, tem quatro pisos, sendo aberto no rés do chão por duas portas de quatro folhas de abrir.

No 1º piso observam-se duas janelas de três folhas de abrir com guarda de peitoril metálico e persiana exterior plástica; no 2º e 3º andares estão presentes uma varanda com guarda metálica precedida de duas portas com três folhas de abrir.

Nos n.ºs 22 a 20 o edifício apresenta igualmente quatro pisos. No rés do chão temos uma porta de duas folhas de abrir e outra de quatro folhas, também de abrir. No 1º e 2º encontram-se três janelas: uma de três folhas de abrir, com guarda de peitoril metálico e persiana plástica exterior e as outras duas idênticas à exceção do n.º de folhas, que passa de três para duas.

A caleira que percorre o edifício é em metal e os sete tubos de queda são em plástico.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

• **Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra

• **Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

| |
|--|
| • Designação - Imóvel |
| • Local/Endereço - Rua Dr. João Jacintho, N°28 a 30 |
| • Freguesia - Sé Nova |
| • Concelho - Coimbra |
| • Distrito - Coimbra |



2. CARACTERIZAÇÃO

| |
|--|
| • Função Origem → Habitação |
| • Função Actual → Habitação |
| • Enquadramento → Artéria ainda hoje conhecida quase exclusivamente pela denominação de Rua da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho estende-se de nordeste para sudoeste, da Couraça dos Apóstolos até à Rua do Loureiro. Ramifica-se do lado nascente com o Beco da Anarda, que a põe em comunicação com o Largo da Matemática; e do lado poente com o Beco de S. Marcos, que a liga à Rua do Colégio Novo, e com a Travessa da Esperança que a liga à Couraça dos Apóstolos. Esta rua figurava já com as mesmas dimensões nas plantas gerais de 1845 e 1873-74. |
| • Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável / bom estado de conservação, que se estende até ao Beco da Anarda n.º 1. É de realçar a existência de janelas de guilhotina, harmoniosamente distribuídas pelas fachadas, típicas da arquitectura do século XIX da Alta de Coimbra. |
| • Estado de Conservação → Razoável / Bom |

3. OBSERVAÇÕES

| |
|--|
| • Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e estendais visíveis na fachada. |
|--|

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

| |
|---|
| • Época de construção → Século XIX |
| • Síntese Histórica → |

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

| |
|---|
| • Síntese Arquitectónica → O edifício é constituído no rés do chão por uma janela de guilhotina com guarda metálica e por uma porta de duas folhas de abrir com postigo metálico. E visível a cantaria pétrea em todas as aberturas. No 1º andar temos duas janelas de guilhotina com cantaria pétrea simples, seguindo-se o mesmo esquema no piso seguinte. A caleira é em metal e o tubo de queda é em plástico. |
|---|

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

| |
|---|
| • Autor → Luisa Maria Silva |
| • Profissão → Técnica Superior de História da Arte. |
| • Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da C. M. de Coimbra |
| • Data do Levantamento → Dezembro de 2006 |

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua Dr. João Jacintho, N°32 a 36

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ Artéria ainda hoje conhecida quase exclusivamente pela denominação de Rua da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho estende-se de nordeste para sudoeste, da Couraça dos Apóstolos até à Rua do Loureiro.

Ramifica-se do lado nascente com o Beco da Anarda, que a põe em comunicação com o Largo da Matemática; e do lado poente com o Beco de S. Marcos, que a liga à Rua do Colégio Novo, e com a Travessa da Esperança que a liga à Couraça dos Apóstolos.

Esta rua figurava já com as mesmas dimensões nas plantas gerais de 1845 e 1873-74.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos em razoável / mau estado de conservação.

De destacar as janelas de guilhotina, harmoniosamente distribuídas nas fachadas, típicas da arquitectura da Alta de Coimbra, no século XIX.

• **Estado de Conservação**→ Razoável / Mau

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ Fios eléctricos e estendais visíveis na fachada.

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XIX

• **Síntese Histórica**→

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica** → O edifício, em mau estado de conservação, abre no rés do chão com uma porta de duas folhas de abrir, com postigo; segue-se uma janela de duas folhas de abrir, uma porta de duas folhas de abrir com postigo metálico; por fim, observam-se duas janelas de duas folhas de abrir e uma porta de duas folhas de abrir com postigo e guarda metálica.

No 1º andar temos seis janelas de guilhotina, seguindo-se o mesmo esquema no piso seguinte.

No 3º andar temos seis janelas de duas folhas com bandeira envidraçada.

Todas as aberturas do imóvel possuem cantaria pétreas simples.

A caleira bem como os dois tubos de queda são em plástico.

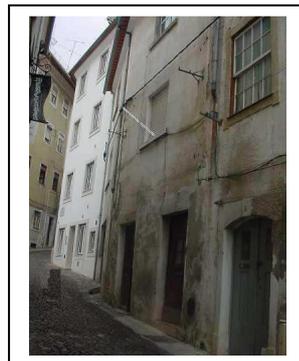
6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

• **Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.

- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO



1. IDENTIFICAÇÃO

| |
|---|
| • Designação - Imóvel |
| • Local/Endereço - Rua Dr. João Jacintho, N°38 a 40A |
| • Freguesia - Sé Nova |
| • Concelho - Coimbra |
| • Distrito - Coimbra |

2. CARACTERIZAÇÃO

| |
|--|
| • Função Origem → Habitação |
| • Função Actual → Habitação |
| • Enquadramento → Artéria ainda hoje conhecida quase exclusivamente pela denominação de Rua da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho estende-se de nordeste para sudoeste, da Couraça dos Apóstolos até à Rua do Loureiro. Ramifica-se do lado nascente com o Beco da Anarda, que a põe em comunicação com o Largo da Matemática; e do lado poente com o Beco de S. Marcos, que a liga à Rua do Colégio Novo, e com a Travessa da Esperança que a liga à Couraça dos Apóstolos. Esta rua figurava já com as mesmas dimensões nas plantas gerais de 1845 e 1873-74. |
| • Descrição Geral e Pormenores Importantes → Trata-se de um prédio urbano, com 3 pisos em razoável / mau estado de conservação. É de salientar a sua estrutura tardo-medieval: abertura no r/c de duas portas (modelo de casa adaptada à função comercial, sendo uma das portas para a loja e outra para entrada da habitação), adaptação ao traçado da rua e as poucas janelas que rasgam a fachada. |
| • Estado de Conservação → Razoável / Mau |

3. OBSERVAÇÕES

| |
|--|
| • Transformações/destruições previstas → Fios eléctricos e estendais visíveis na fachada. |
|--|

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

| |
|--|
| • Época de construção → Século XVII |
| • Síntese Histórica → |

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

| |
|--|
| • Síntese Arquitectónica → O edifício abre no rés do chão com três portas: uma porta de três folhas de abrir, com postigo; uma porta de duas folhas de abrir com postigo com guarda metálica e uma porta de uma folha de abrir com postigo. No 1º andar temos duas janelas de duas folhas de abrir, com persiana plástica exterior. Segue-se o mesmo esquema no piso seguinte. A caleira é em metal e os três tubos de queda são em plástico. |
|--|

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

| |
|--|
| • Autor → Luisa Maria Silva |
| • Profissão → Técnica Superior de História da Arte. |
| • Local de Trabalho → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra |

•**Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

FICHA DE INVENTÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO

• **Designação**- Imóvel

• **Local/Endereço**- Rua Dr. João Jacintho, N°42 a 46

• **Freguesia**- Sé Nova

• **Concelho**- Coimbra

• **Distrito**- Coimbra



2. CARACTERIZAÇÃO

• **Função Origem**→ Habitação

• **Função Actual**→ Habitação

• **Enquadramento**→ Artéria ainda hoje conhecida quase exclusivamente pela denominação de Rua da Esperança, a Rua Dr. João Jacintho estende-se de nordeste para sudoeste, da Couraça dos Apóstolos até à Rua do Loureiro.

Ramifica-se do lado nascente com o Beco da Anarda, que a põe em comunicação com o Largo da Matemática; e do lado poente com o Beco de S. Marcos, que a liga à Rua do Colégio Novo, e com a Travessa da Esperança que a liga à Couraça dos Apóstolos.

Esta rua figurava já com as mesmas dimensões nas plantas gerais de 1845 e 1873-74.

• **Descrição Geral e Pormenores Importantes**→ Trata-se de um prédio urbano, com 4 pisos em bom estado de conservação.

O imóvel foi recuperado à pouco tempo. É de realçar o ritmo imprimido pelas janelas, harmoniosamente espalhadas pela fachada.

• **Estado de Conservação**→ Bom

3. OBSERVAÇÕES

• **Transformações/destruições previstas**→ -----

4. CARACTERIZAÇÃO HISTÓRICO-ARTÍSTICA

• **Época de construção**→ Século XIX/XX

• **Síntese Histórica**→ -----

5. CARACTERIZAÇÃO ARQUITECTÓNICA

• **Síntese Arquitectónica** → O imóvel abre no rés do chão com uma pequena janela quadrada, fixa, com cantaria pétrea simples; seguem-se duas janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea simples, sendo a segunda uma adaptação de uma porta, notória pela configuração da cantaria. No meio destas janelas apresenta-se uma porta envidraçada, de uma folha de abrir. É uma característica dos imóveis tardo-medievais, em que, por pequenos que fosse, possuíam duas portas: uma de acesso á casa de habitação, que normalmente se situava nos andares superiores, e outra porta de acesso á área comercial, situada no r/c. Para terminar, verifica-se a existência de um janelo, de uma folha de abrir, com cantaria pétrea simples.

No 1º andar rasgam-se três janelas de duas folhas de abrir, com cantaria pétrea simples. Segue-se o mesmo esquema nos pisos 2º e 3º.

É visível o tubo de queda e a caleira, que são de metal e se encontram em bom estado de conservação.

6. IDENTIFICAÇÃO DO AUTOR DO LEVANTAMENTO

• **Autor** → Luisa Maria Silva

- Profissão** → Técnica Superior de História da Arte.
- Local de Trabalho** → Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra
- Data do Levantamento** → Dezembro de 2006

7.OBSERVAÇÕES

O imóvel foi pintado pelo requerente, ao abrigo do Programa “Coimbra com mais Encanto” (O programa “Coimbra com mais Encanto” faculta gratuitamente tinta para pinturas de imóveis isentando os proprietários de taxas e licenças, com a obrigação de embutir as infra-estruturas aéreas nas fachadas.)

Actualização da presente ficha:

Responsável→ Luisa Maria Silva, Técn. Sup. História da Arte, GCH/CMC

Data→ Abril de 2007